

# SEP reúne com Conselho de Administração do hospital de Faro

22 Outubro, 2009

Reuniões com a Administração do Hospital de Faro a 10 de agosto e a 21 de setembro. Das reuniões, muitos problemas e poucas respostas.

## **CIT por tempo de Indeterminado**

Administração assume que os CIT por tempo indeterminado não trazem mais encargos financeiros à instituição e decidiram que só após 3 anos é que passam os enfermeiros para um vínculo definitivo. Ficaram de reavaliar esta decisão.

## **Pagamento do salário segundo o tempo de serviço aos CIT por tempo indeterminado**

Segundo a administração os encargos totais desta opção gestonária representam 2500€ por mês para os 55 enfermeiros que se encontram nesta situação. Vão estudar a possibilidade deste pagamento.

## **Circular normativa sobre a elaboração de horários**

Segundo o SEP devem vir discriminadas no horário as folgas correspondentes aos descansos semanais e aos descansos complementares.

A administração informou que foi criado um grupo de trabalho, composto por enfermeiros supervisores. Assim que o trabalho terminar será elaborada a tal circular normativa.

## **SIGIC**

As cirurgias que estão a decorrer no Bloco Operatório ao abrigo do programa de recuperação das listas de espera deverão determinar o reforço das equipas nos serviços de internamento.

Segundo a administração vão reforçar as equipas mas não haverá atribuição de verba a estes enfermeiros porque é uma opção gestonária. Sempre que possível as cirurgias serão transferidas para a cirurgia de ambatório.

Segundo o SEP as opções gestonárias do hospital continuam a ser no sentido da manutenção das injustiças e da discriminação.

## **Hospital de Oncologia**

A preparação de citostáticos por enfermeiros neste serviço ainda que em câmara de fluxo laminar, segundo o SEP, deverá ser feita nos serviços farmacêuticos.

A administração consultou os serviços farmacêuticos para perceber da disponibilidade para assumirem esta responsabilidade. Os técnicos daquele serviço informaram que não estão reunidas condições para prepararem a medicação no mesmo local onde os enfermeiros preparam e que o estão a fazer no Laboratório de Saúde Pública do Algarve e transportada para o hospital.

## **Redução do número de enfermeiros por turno**

Em diversos serviços de internamento tem ocorrido uma diminuição do número de enfermeiros escalados nos diversos turnos. Nos serviços de medicina só estão autorizados turnos extraordinários quando a diferença entre as horas de cuidados prestados e as necessárias for superior a menos de 150.

A enfermeira directora assumiu ter sido dada essa indicação porque até ao momento não estava definido um limite a partir do qual pode ser contactado um enfermeiro para reforçar a equipa. Mas não explicitou os motivos que estão subjacentes às menos 150 horas e não a outro valor.

## **Transportes de doentes para realização de exames fora do hospital**

Orientação da administração é contactar um enfermeiro para acompanhar os doentes a realizar exames no sentido de não comprometer os cuidados aos outros utentes internados.

## **Efeitos do encerramento do Serviço**

Segundo a administração, os serviços foram organizados para receber os doentes que estariam no SO e que em vez das 20 camas que existiam são agora 21 dispersas por vários serviços.

Foram dadas orientações aos enfermeiros chefes para gerirem as equipas consoante os doentes críticos que estão internados mas que referem que há doentes em isolamento, em enfermarias de 6 camas e por isso alguns têm de ficar em maca no corredor justificando, por esta razão, o possível não reforço das equipas.